

A 23ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty, que acontece entre quarta (30) e domingo (3), tem o poeta, escritor e tradutor Paulo Leminski (1944-1989) como seu principal homenageado, mas o universo criativo de Ziraldo (1932-2024) não vai passar em branco. O evento dedica pela primeira vez um Pé de Livro integralmente a um único autor, reconhecendo a dimensão do legado deixado pelo escritor, chargista e cartunista mineiro.

A instalação ficará na Praça da Matriz, onde uma árvore da espécie Pinda se transforma em santuário literário cercado por obras do criador do Menino Maluquinho. O espaço, equipado com tapetes, estantes, almofadas e cerca de 200 exemplares autografados, oferece ambiente acolhedor para leitores de todas as idades explorarem tanto os clássicos quanto os lançamentos póstumos do autor. Os Pés de Livro são uma tradição do evento estarão em outros pontos da cidade reunidos obras de diversos autores.

Entre as novidades disponíveis no Pé de Livros dedicado a Ziraldo estão “O Caminho das Sete Tias”, da Melhoramentos, “Peixe Grande”, da Global Editora, “Rondon Menino Cândido”, da Documenta Pantanal, e “Entre Cobras e Lagartos”, da Record. Convivem com estes inéditos os eternos “O Menino Maluquinho”, “Flicts”, “O Bichinho da Maçã” e “Menina Nina”, demonstrando a perenidade da obra ziraldeana. Todos os exemplares serão posteriormente doados a bibliotecas, escolas e espaços de leitura de Paraty.

Resultado da parceria entre Instituto Ziraldo e Ziraldo Artes Produções com editoras parceiras, a iniciativa ganha dimensão educativa com a presença da coleção “Educação Climática com a Turma do Pererê”. Desenvolvida pela Inteligência Educacional em colaboração com o Instituto Ziraldo, a série utiliza os personagens criados pelo artista para abordar mudanças climáticas e sustentabilidade, conectando literatura e consciência ambiental.

A programação do Pé de Livro, que funciona das 8h30 às 16h30 de quinta a domingo, inclui apresentações especiais. No dia 31, às 12h, Guto Lins apresenta “Peixe Grande”, sua mais recente parceria com Ziraldo. Na sexta-feira, 1º de agosto, também ao meio-dia, Adriana Lins, diretora do Instituto Ziraldo e sobrinha do autor, fará leitura de “O Caminho das Sete Tias”, texto inédito com projeto gráfico e ilustrações de sua autoria. O sábado, dia 2, às 12h, destaca “Rondon Menino Cândido”, com texto de Ciza e ilustrações de Ziraldo, enquanto às 16h Guto Lins



Pela primeira vez, a Feira Literária de Paraty dedica uma das tradicionais instalações batizadas de Pé de Livro integralmente a um único autor, celebrando legado do multiartista mineiro

Talento que dá no pé

Ziraldo
ganha
homenagem
inédita na Flip com
espaço exclusivo

Divulgação



Ziraldo será festejado na 23ª edição da festa literária

conta a gênese de “Entre Cobras e Lagartos”, primeiro “livro ao contrário” da dupla.

A presença de Ziraldo na Flip se estende além do Pé de Livro. Na Casa Toda Poesia, da Companhia das Letras, entre quinta e sábado, o espaço dedicado a Paulo Leminski inclui “O Bicho Alfabeto”, colaboração entre os dois autores que reúne 26 poemas e ilustrações sobre natureza e animais. A obra, que mescla haicais e outros formatos poéticos, convida a um passeio pela natureza através do humor e da linguagem característica de ambos os criadores.

A Casa da Leitura e do Conhecimento, sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, abriga no dia 1º de agosto, às 16h30, a mesa “Todo Lado tem seu Lado”. O encontro reúne Adriana Lins e Daniela Thomas, diretoras do Instituto Ziraldo e familiares do

artista, com Guto Lins para discutir as múltiplas possibilidades culturais, pedagógicas e artísticas que emergem do acervo de sete décadas do multiartista.

Ziraldo construiu trajetória impressionante como artista autodidata que revolucionou diversos campos culturais. Pioneiro no design brasileiro e na literatura infanto-juvenil, desenvolveu linguagem visual inconfundível que marcou gerações. Sua atuação na imprensa brasileira, utilizando o humor como forma de resistência, tornou-se referência na defesa da liberdade de expressão durante momentos cruciais da história nacional.

O artista mineiro transformou a escuta da infância através de suas obras literárias, criando personagens que transcenderam gerações e fronteiras. Sua capacidade de dar formas aparentemente simples a temas complexos, aliada ao olhar apurado sobre as fraquezas e grandezas humanas, consolidou-o como comunicador ávido e ativista cultural em constante diálogo com a sociedade.

SERVIÇO

**23ª FESTA LITERÁRIA
INTERNACIONAL DE PARATY - FLIP**
De 30/7 a 3/8
Paraty (RJ)
Programação completa e
informações: www.flip.org.br